

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES

2023



APAE

Iraceminha/SC

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS
EXCEPCIONAIS - APAE DE IRACEMINHA

CNPJ: 02.987.749/0001-08

Iraceminha/SC

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME DA ENTIDADE	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE DE IRACEMINHA
CNPJ	02.987.749/0001-08
E-MAIL INSTITUCIONAL	apaeiraceminha@yahoo.com.br
TELEFONE(S)	(49)36651044
ENDEREÇO	Rua Ricardo Vivian, N° 191, Bairro Centro
MUNICÍPIO/UF	Iraceminha/SC
CEP	89891-000

Identificação do Representante Legal

NOME	Tatiane Parcianello
RG	5.517.817
CPF	065.676.969-66
E-MAIL	tatiparcianello@hotmail.com
DATA DE NASCIMENTO	17/04/1989
TELEFONE (S)	49 36651141
ENDEREÇO	Rua Ricardo Vivian
CIDADE	Iraceminha
CARGO NA ENTIDADE	Presidente
DATA DE INÍCIO E TÉRMINO DO MANDATO	02/01/2022 a 31/12/2025

2

2. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

A APAE de Iraceminha, entidade de direito privado e sem fins lucrativos, foi fundada em 07 de agosto de 1998 e registrada na Federação Nacional das APAEs sob o nº 1623. Ao longo de sua trajetória, obteve o Título de Utilidade Pública Municipal e Estadual, a inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, o Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social - CNEAS, o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, o Credenciamento junto à Secretaria de Educação e o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS.

A entidade é mantenedora do CAESP Iraceminha, criado com a finalidade de administrar e desenvolver estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição. Seu principal

objetivo sempre foi garantir atendimento especializado às pessoas com deficiência, promovendo a inclusão social e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida desse público.

A iniciativa de fundar a APAE surgiu diante das crescentes demandas identificadas no município. Naquele período, a temática da inclusão e do atendimento especializado à pessoa com deficiência ainda era pouco debatida. Algumas pessoas eram encaminhadas para o CAESP do município vizinho de Maravilha, enquanto outras permaneciam invisíveis em seus lares, sem acesso a acompanhamento adequado.

A mobilização para a criação da APAE e da Escola Especial contou com o envolvimento das lideranças locais e da comunidade de Iraceminha. Destacaram-se nesse processo o então prefeito, Sr. Ari Antonio Dalmolin, e o presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Jovelino Baldissera. Os idealizadores contaram ainda com o apoio da Sra. Neldi de Lima, à época diretora da Escola Especial de Maravilha/SC, e da Sra. Marisa Naue, integradora do Ensino Especial de Maravilha.

Atualmente, a APAE de Iraceminha configura-se como uma Organização da Sociedade Civil (OSC), de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, com sede e foro no município, e atuação pautada na promoção da dignidade e dos direitos das pessoas com deficiência.

3

Missão

Promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços de qualidade, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e com necessidades educacionais especiais, visando à construção de uma sociedade solidária e inclusiva.

Visão

Ser excelência e referência no país na defesa de direitos e prestação de serviços, atuando como Movimento de pais e amigos de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especial.

Finalidade Estatutária

De acordo com o Estatuto da APAE, temos:

Art. 9º – São os seguintes os fins desta APAE, nos limites territoriais do seu município:

- I. Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

- II. Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- III. Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- IV. Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Objetivo Geral:

Oportunizar atendimento integral (prevenção, promoção habilitação e reabilitação) à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, garantindo seus direitos de cidadão através do desenvolvimento global de suas habilidades, atendendo suas necessidades biopsicossociais, bem como, incentivar a participação da família nesse processo.

4

3. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS:

Resolução CNAS nº 109/2009:

- ☐ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- ☐ Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos;
- ☐ Serviço Especializado em Abordagem Social;
- ☐ Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- ☐ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- ☐ Serviço de Acolhimento Institucional;
 - ☐ Abrigo institucional;
 - ☐ Casa-Lar;
 - ☐ Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
 - ☐ Residência Inclusiva;
 - ☐ Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- ☐ Serviço de Acolhimento em República;
- ☐ Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- ☐ Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS:

- ☐ Assessoramento;
- ☐ Defesa e Garantia de Direitos.

Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021:

- ☐ Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social (Acesso ao mundo do trabalho);
- ☐ Socioaprendizagem

Resolução CNAS nº 34/2011 e Artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021:

- ☒ Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

4. OFERTAS:

4.1. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 80 pessoas com deficiência

Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

- ☐ Crianças
- ☐ Adolescentes
- ☐ Jovens
- ☐ Mulheres
- ☐ Adultos
- ☐ Idosos
- ☒ **80** Pessoas com deficiência
- ☐ Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- ☐ Migrantes, refugiados, apátridas
- ☐ Entidades de assistência social
- ☐ Outros públicos da assistência social

[80] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Iraceminha, mantenedora do CAESP- Beija- Flor, atendeu pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla, Atraso Global no Desenvolvimento e Autistas, prestando serviços por intermédio da intersetorialidade das políticas sociais, com serviços prestados nas áreas da Educação, de Saúde e de Assistência Social.

Forma de Acesso:

- Demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade;
- Encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, Estratégia Saúde da Família, Secretaria Municipal de Educação, CRAS;
- Encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Diagnóstico social.

4.2. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

A **APAE DE IRACEMINHA** conta com profissionais contratados em regime de CLT, prestadores de serviço e funcionários efetivos do estado cedidos através da FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial, conforme segue:

6

Diretora

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Haíssa Simara Kunz	40 hs	CLT

Secretária da escola

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Jenifer Uebel	40 hs	CLT

Coordenadora Pedagógica

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Ivana Bertoldo	40hs	Efetiva FCEE

Assistente Social

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Catiane Santin	16hs	CLT APAE

Psicóloga

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Caroline Comin	20 hs	CLT APAE
Grazieli Rossa	32 hs	CLT APAE

Fisioterapeuta

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Daniel Ricardo Krantz	16h	CLT APAE
Alice Pansera	16 h	CLT APAE

Pedagoga

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Márcia de Lima	32 hs	CLT APAE

Fonoaudióloga

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Fátima Desconsi	16hs	CLT APAE

7

Psicopedagoga:

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Rosinéia Dall Agnol	20 hs	CLT APAE

Monitora

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Gabriela Habeck	40 hs	CLT APAE

Terapeuta Ocupacional

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Thais Torri	4 horas	Prestação de Serviço

Médicos

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Anderson Caestine	04hs	CLT APAE
Candice Bregalda	Prestador de Serviço	Neurologista
João	Prestador de Serviço	Psiquiatra/

Motoristas:

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Alex André Assoni	32 hs	CLT APAE

Merendeira/ Serviços Gerais

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Adriane Filippin	40 hs	CLT APAE
Beatriz Solidário	40 hs	CLT APAE
Márcia Moretti	32 hs	CLT APAE

8

Professores

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Clarice Baldissera	40 hs	CLT APAE
Roseli BRauner	40 hs	CLT APAE
Bruna Dallemole	40 hs	CLT APAE
Gabriela Neufeld	40 hs	CLT APAE
Regis PROvensi	20hs	CLT APAE
Neusa Marschall	20hs	CLT APAE
Ana Henchen	20hs	CLT APAE

Professora de Artes

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Marineusa Salamon	15hs	CLT APAE

Professora de Educação Física:

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
--------------	---------------	---------



APAE

Yasmin Tumeleiro Bolfé	26 hs	ACT
FELIPE CALDAS	20 HS	CLT

Professora de Informática:

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
FABIANA SANTIN	15hs	CLT

Professor de Música

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Magnos Drewlo	20 hs	CLT - Apae

Estagiária

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Caroline Defaveri	20 hs	Contrato

9

Guia/Equitador

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Loidir Marschall	32 horas	CLT APAE

Médica Veterinária

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Ediane Kuhn	4 horas	CLT APAE

Assistência Social

CARGO	Nº
Assistente Social	1
Psicóloga	1
Terapeuta Ocupacional	1

Diretoria Executiva

Presidente	Tatiane Parciannelo
------------	---------------------

Vice- Presidente	Renato Bolfe
1º Diretor Financeiro	Marciel Defaveri
2º Diretor Financeiro	Claudio Dirceu Steckling
1º Diretor Secretário	Daiane Alt
2º Diretor Secretário	Elyan Richard Steckling
Diretor de Patrimônio	Genuino Antonelli
Diretor Social	Vanessa Rauber
C. Administração	Luiz dos Santos
C. Administração	Elizandro Vedelago
C. Administração	Germano Trombeta
C. Administração	Marli Gervasoni
C. Administração	Francisco Mezzomo
C. Administração	Saete Maria Anhalt
Com. Fiscal efetivo	Tiones Franzen
Com. Fiscal efetivo	Joacir Bertoldo
Com. Fiscal efetivo	Daniela Assoni Bolfe
Conselho Fiscal	Valmir Hennen
Conselho Fiscal	Valter Anhalt
Auto Defensor	Vilso Ferri
Auto Defensor	Célia Wagner

4.3. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

A APAE de Iraceminha se define como entidade de atendimento em habilitação e reabilitação no campo da assistência social de forma articulada com as ações educacionais e de saúde. Desse modo, estruturou suas ações visando a garantia de direitos, que consiste no acesso universal de direitos sociais, políticos e civis fundamentais para proporcionar qualidade de vida à população beneficiada através de seus programas, projetos, benefícios e serviços sócioassistenciais tipificados os quais estão pautados nos seguintes pressupostos legais e metodológicos:

- Política Nacional de Assistência Social – PNAS;
- Lei 8.742 de 07/12/93;
- Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS;
- Resolução 109/2009 do CNAS que aprovou a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;

- Programa de Inclusão da Pessoa com deficiência;
- Lei 8.213 de 1991; - Lei de Cotas para Pessoa com Deficiência;
- Resolução nº 33, 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho e a Resolução 27 do CNAS, que apresenta as atividades consideradas de Defesa e Garantia de Direitos.

Dentre outros grandes objetivos, o programa Habilitação e Reabilitação também visou o acesso a direitos adquiridos, o desenvolvimento da autonomia e a inclusão social. Para isso, as seguintes ações foram ofertadas:

- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;
- Organização das atividades/oficinas realizadas nos programas e planejamento;
- Estudo social;
- Diagnóstico socioeconômico;
- Elaboração de relatórios e/ou pareceres sociais e declarações;
- Orientações e encaminhamento a políticas públicas setoriais;
- Escuta profissional qualificada;
- Visitas domiciliares;
- Reuniões de planejamento de equipe interna Interdisciplinar (internas, externas);
- Participação em reuniões da rede socioassistencial municipal;
- Orientação social, benefícios e encaminhamentos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Participação em fóruns/Conselhos Municipais;
- Orientações e encaminhamentos a redes socioassistenciais de social básica e de proteção social especial;
- Promoção da socialização, convivência e fortalecimentos de vínculos;
- Promoção de espaços de convívio familiar e comunitário, trabalhando o estreitamento de relações de afetividade, sociabilidade e inclusão social.
- Recepção e acolhimento das famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social;
- Realização de procedimentos técnicos em defesa dos direitos sociais e humanos;
- Levantamento e conhecimento do contexto das famílias referenciadas;

- Acompanhamento familiar contínuo e monitorado;
- Atuação com foco na proteção proativa;
- Encaminhamentos para a rede de proteção social;
- Produção e disseminação de informações para apoio técnico e institucional;
- Inclusão de pessoas com deficiência em programas de inclusão produtiva;
- Estabelecimento de fluxos de referência e contrarreferências com os CREAS;
- Articulação com organizações da sociedade civil (ONGs) e o Poder Judiciário, promovendo ações integradas.

As ações desenvolvidas foram planejadas com base na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109/2009 do CNAS), que orienta a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e autistas em situação de dependência. O foco foi atender especialmente aqueles que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no ambiente familiar, ausência de cuidados adequados por parte do cuidador, elevado grau de estresse do cuidador, desvalorização das potencialidades e capacidades da pessoa, entre outras situações que intensificam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

12

Esses serviços, em muitos casos, foram acionados por meio de determinações judiciais, especialmente quando há comprovação de violação de direitos, sendo utilizados como instrumento de monitoramento e acompanhamento social das famílias, em conformidade com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

Segue a descrição dos principais projetos desenvolvidos:

SEVIL - Serviço de Vivências Laborais

O SEVIL contou com duas turmas, no turno matutino e vespertino, das 7h e 30min às 11h30min, e das 13h15 às 17h15, de segunda a sexta-feira. Dentre os temas trabalhados, destacam-se os seguintes:

- Higiene pessoal;
- Atualidades;
- Oficina de Flores de EVA

- Atividades de AVDs e AVPs na Casa Modelo;
- Atividades em horta e jardim;
- Artesanato;
- Datas comemorativas;
- Família.

Receberam atendimento das disciplinas de Artes, Informática e Educação Física, bem como atendimentos em Música, e profissionais da área da Saúde

Serviço de Convivência

A turma do Serviço de Convivência foi atendida no período vespertino, das 13h15 às 17h15, na qual atuaram duas professoras em virtude da quantidade de educandos com Baixo Nível Funcional.

Durante o ano de 2023 procurou-se desenvolver atividades socioculturais, pedagógicas, e ocupacionais, tendo em vista oportunizar a participação das pessoas atendidas na vida comunitária, contribuir para a prevenção de situações de risco pessoal, sua cidadania e estimular um envelhecimento ativo e saudável.

13

O trabalho é baseado nas Diretrizes do Serviço de Convivência, além de manter orientações através do currículo funcional natural, que direcionam o trabalho. Com base nisso, as principais atividades desenvolvidas foram:

- A Identidade;
- Família;
- Moradia;
- Espaço e tempo;
- Alimentação saudável;
- Higiene e saúde;
- Meio ambiente;
- AVDs e AVPs;
- Coordenação motora;
- Artesanato;
- Jogos;
- Lazer;

AEE – Atendimento Educacional Especializado

A sala do AEE foi organizada com mobiliário, materiais didáticos e pedagógicos, e com recursos de acessibilidade para melhor atendimento ao aluno. O atendimento educacional especializado foi desenvolvido no turno matutino 07h30min às 11h30min, de segunda a sexta-feiras. Tendo executado ações que visam o desenvolvimento das funções psicológicas superiores as estratégias bem como ampliação e domínio do conhecimento necessário para o seu desenvolvimento em toda as dimensões, visando assim a melhoria da qualidade de aprendizagem.

Tendo um total de 9 educandos matriculados e que frequentavam os atendimentos de segunda a quinta, divididos entre faixa etária e/ou necessidade de atendimento. Na sexta-feira, a professora reservava a manhã para elaborar relatórios e planejamentos.

Estimulação Precoce

O horário de atendimento matutino das 07:30 às 11:30 e vespertino das 13h15 às 17h15min. Durante o ano de 2023, foram desenvolvidas várias atividades voltadas para atender as necessidades dos alunos inseridos. Tais atividades tiveram como objetivo desenvolver e estimular as habilidades de cada um. Dentre os assuntos trabalhados, destacam-se:

- Ludicidade e musicalização;
- Cores;
- Formas geométricas sensoriais;
- Coordenação motora;
- Contação de história;
- Equilíbrio;
- Quantificação;
- Colagem e recorte;
- Formas geométricas;
- Espessura;
- Desenvolvimento de autonomia.

Nos dois turnos foram atendidos um total de 19 crianças, divididas por faixa etária ou necessidade de atendimento.

PROEP – Programa de Educação Profissional

O Programa de Educação Profissional (PROEP) foi uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com o propósito de preparar os educandos

para o exercício de profissões, promovendo sua inserção no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

O PROEP ofereceu um curso abrangente que envolveu a qualificação profissional, o desenvolvimento de habilidades básicas, a construção da identidade profissional, o acesso a informações sobre o mundo do trabalho e a realização de atividades práticas alinhadas às demandas do mercado. As atividades proporcionaram formação nas áreas de gestão, promovendo competências de autogerenciamento da vida profissional e pessoal, bem como aprimoramento nas relações interpessoais.

Durante o ano de 2023, os temas trabalhados com a turma do PROEP incluíram: desenvolvimento da identidade, atividades laborais, noções de legislação trabalhista e segurança no trabalho, preparação para o mercado, identificação de habilidades e dificuldades dos educandos, visita técnica a uma empresa de confeitaria, atividades de vida diária na casa-modelo, organização e manutenção dos espaços escolares, práticas de horta e jardinagem no espaço de equoterapia, confecção e comercialização de flores de EVA, noções de custo e lucro, estudo das profissões mais bem remuneradas, participação no curso de jardinagem oferecido pelo SENAR, integração social em eventos como o Dia do Cooperativismo e o Dia do Gaúcho, além de oficinas de oratória e atividades para desenvolvimento da autoconfiança. 15

Também participaram de dois cursos oferecidos pela empresa ONOBYTE – "O Melhor Atendente" e "Meu Primeiro Emprego" – que se mostraram bastante produtivos para os educandos

Sala de Informática

A Sala de Tecnologia foi caracterizada pela utilização de diversos recursos tecnológicos, com o objetivo de agregar conhecimento e estimular as habilidades cognitivas dos alunos. Atendeu estudantes das turmas do AEE, SEVIL, SAE, PROEP, Serviço de Convivência e alguns educandos das turmas de Estimulação Precoce.

Os recursos disponíveis incluíram:

- 10 computadores com fones de ouvido;
- 1 computador para uso da professora;
- 1 lousa digital;
- 1 retroprojektor multimídia;
- 1 caixa de som com Bluetooth;
- 8 tablets.

Entre as atividades desenvolvidas ao longo de 2023, destacaram-se:

- Uso do Google para realização de pesquisas com imagens;
- Utilização do YouTube para músicas e vídeos complementares aos conteúdos trabalhados em sala;
- Sites de jogos online para estímulo das habilidades motoras e cognitivas;
- Uso do Paint para atividades de desenho;
- Elaboração de slides no PowerPoint;
- Utilização de aplicativos interativos na lousa digital, como o Sebran;
- Jogos em grupo na lousa digital;
- Outras atividades educativas que envolveram o uso da tecnologia.

Educação Física

Em 2023, os trabalhos em Educação Física tiveram como foco identificar as dificuldades físicas individuais dos educandos, desenvolvendo atividades específicas para promover melhorias. As aulas buscaram despertar o interesse pelo esporte, incentivar a prática de exercícios e promover atividades lúdicas em grupo.

16

Estimulação Precoce

As atividades tiveram como objetivos o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, além da flexibilidade, velocidade e lateralidade.

AEE – Atendimento Educacional Especializado

O objetivo principal foi a iniciação no esporte, desenvolvimento da coordenação motora ampla, velocidade, flexibilidade e atividades lúdicas.

Sevil

O foco esteve nas atividades físicas em grupo, jogos esportivos, aulas funcionais e no condicionamento físico.

PROEP (Educação Física)

As aulas enfatizaram jogos esportivos com maior grau de dificuldade e foco no condicionamento físico.

Artes

Ao longo de 2023, a disciplina de Artes promoveu atividades voltadas à autoexpressão artística, incentivando o conhecimento de mundo por meio da criação, invenção e transformação da realidade. As ações proporcionaram aos educandos oportunidades de explorar suas emoções e desenvolver o pensamento crítico e criativo dentro do contexto histórico-cultural, por meio do "pensar, apreciar e fazer arte".

Musicalização

As atividades de musicalização, desenvolvidas ao longo de 2023, estimularam a sensibilidade musical e contribuíram para o desenvolvimento da concentração, coordenação motora, sociabilidade, audição, respeito mútuo, raciocínio lógico, disciplina pessoal e equilíbrio emocional, entre outras competências.

O processo foi destinado a todos os educandos, promovendo a apropriação da linguagem musical de forma inclusiva e significativa.

Esse atendimento beneficiou os 75 educandos matriculados no Centro de Atendimento Especializado em Educação Especial – CAESP, além de envolver a comunidade, pais e familiares.

17

Defesa e Garantia de Direitos – Programa Autodefensores

O Programa Nacional de Autogestão e Autodefensoria, desenvolvido ao longo do ano, teve como objetivo promover a autonomia das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, fortalecendo sua participação ativa no cotidiano familiar, comunitário e nas estruturas do movimento apaeano. Por meio de rodas de conversa, palestras, vídeos, passeios e outras atividades educativas, os autodefensores desenvolveram habilidades de comunicação, cognição, socialização e afetividade. As ações foram realizadas de forma colaborativa com outras APAEs da região e com o apoio das famílias, promovendo protagonismo e empoderamento dos participantes, que também ministraram palestras para colegas e a comunidade.

As atividades do programa ocorreram de maneira contínua, com encontros periódicos dos grupos de autodefensoria, incluindo a participação dos representantes nas reuniões de diretoria das instituições. Os conteúdos abordaram temas como a Lei Brasileira de Inclusão e o Manual Nacional de Autogestão, com ênfase nos direitos e deveres das pessoas com deficiência. Além disso, o programa articulou-se com serviços de saúde, educação, assistência social e instituições de ensino, fortalecendo uma rede de apoio que contribuiu para o desenvolvimento da autonomia dos educandos e para sua inserção social de forma mais ampla e qualificada.

Programa de Inclusão Social no Mercado de Trabalho

O Programa de Inclusão Social no Mercado de Trabalho teve como objetivo identificar as potencialidades profissionais de pessoas com deficiência (PcD) inseridas no contexto institucional apaeano ou que buscaram a instituição para participar do serviço. O foco foi prepará-las para a inserção no mercado de trabalho, por meio do desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas, emocionais e comportamentais. Os encontros em grupo, mediados por profissionais e pelos próprios participantes, promoveram a criticidade e a autonomia, contribuindo para que os beneficiários se sentissem mais preparados para os desafios do mundo do trabalho. O programa também ofereceu respaldo às empresas públicas e privadas no cumprimento da Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91) e da Resolução nº 33/2011, que trata da promoção da integração ao mercado de trabalho.

O público-alvo foi composto por jovens e adultos com deficiência intelectual, a partir dos 16 anos, idade considerada ideal para iniciar o processo formativo e proporcionar mais segurança na futura inserção profissional, aos 18 anos. As atividades realizadas com os grupos priorizaram a socialização, o fortalecimento da independência e o reconhecimento das capacidades e limitações de cada participante no contexto do trabalho. O desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais foi estimulado continuamente nos encontros, com o propósito de promover uma participação mais ativa e consciente no mercado.

18

As estratégias de execução incluíram acolhimento dos beneficiários e seus familiares, visitas institucionais e domiciliares, treinamentos para entrevistas de emprego, orientações sobre o universo laboral e reuniões mensais com os participantes. O programa também se articulou com a rede de serviços socioassistenciais, instituições de saúde e educação, conselhos de direitos, programas públicos e empresas parceiras. Houve ainda o fortalecimento do relacionamento com gestores e a busca por novas oportunidades de parcerias com empresas, ampliando as possibilidades de inclusão profissional para os beneficiários.

Grupo de Apoio as Famílias

O projeto teve como finalidade promover trocas de saberes e experiências entre os familiares de beneficiários da APAE de Iraceminha, acolhendo suas demandas com o intuito de minimizar angústias do cotidiano familiar. As ações buscaram ampliar a compreensão dos cuidados necessários em função das patologias dos beneficiários, por meio de encontros bimestrais organizados em um grupo aberto, com metodologia dialógica e interacionista. Os familiares participaram ativamente trazendo dúvidas, relatos e experiências, sendo os principais protagonistas do processo. A equipe

técnica, composta por uma psicóloga e uma assistente social, conduziu as atividades com apoio da Fundação Catarinense de Educação Especial, do SUS e de recursos próprios da instituição.

As estratégias adotadas incluíram dinâmicas de grupo, promoção de comunicação entre os membros, palestras, trabalhos manuais e atividades em grupo, sempre com o objetivo de fortalecer vínculos, estimular a aprendizagem mútua e favorecer o sentimento de pertencimento. A participação se deu tanto por demanda espontânea quanto por convites direcionados às famílias. O grupo contou com avaliação periódica das ações realizadas e manteve articulação em rede com os serviços socioassistenciais, áreas da educação, saúde, cultura e reabilitação, ampliando o suporte oferecido às famílias e fortalecendo os laços entre a instituição e a comunidade.

Orientação de Acesso a Benefícios:

A APAE de Iraceminha, em parceria com a rede socioassistencial, desenvolveu ações com o objetivo de garantir o acesso de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla aos benefícios sociais nas esferas federal, estadual e municipal. Entre os principais benefícios destacados estavam o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Passe Livre Intermunicipal e Estadual. Para acessar esses direitos, os beneficiários precisaram apresentar laudo diagnóstico emitido por equipe técnica especializada (médico, assistente social e psicólogo), contendo a CID-10, conforme exigido pela legislação vigente. O público atendido foi composto por beneficiários em situação de vulnerabilidade, com renda per capita inferior a $\frac{1}{4}$ do salário-mínimo, ou que atendiam aos critérios estabelecidos por meio de diagnóstico social. 19

A metodologia utilizada envolveu avaliação e orientação social, com ações realizadas a partir das demandas recebidas via acolhimento, escuta qualificada, visitas domiciliares e entrevistas. Essas intervenções permitiram a elaboração de diagnósticos sociais precisos, realizados por profissional do Serviço Social. O trabalho contou com apoio da Fundação Catarinense de Educação Especial, SUS e recursos próprios da instituição. Cerca de 78 famílias foram atendidas, sendo encaminhadas, quando necessário, para acesso aos benefícios sociais. As atividades ocorreram semanalmente, de forma esporádica, conforme a demanda, mantendo articulação constante com a rede de serviços públicos e especializados nas áreas de educação, saúde, cultura, habitação, reabilitação e previdência social.

Projeto “de Mãos Dadas com a Apae”

Desde 2019 o Grupo de Voluntárias “De Mãos Dadas pela APAE De Iraceminha”, vem dedicando um pouco de seu tempo em prol a nossa Instituição. De forma trimestral é realizado reuniões em que traçam os objetivos a seguir, através dos seus talentos e habilidades auxiliam em

produções, confecções entre outros trabalhos, promovendo ação do exercício de solidariedade e cidadania. Neste ano de 2023 foi realizado no mês de junho e julho a produção de agnoline, onde o intuito era a venda para arrecadar fundos para os educandos de nossa APAE, também foi um momento de troca de experiências entre as integrantes e a comunidade, de novos conhecimentos. Momentos dedicados a fazer o bem para quem realmente precisa. Também participamos de encontros em outros municípios com o intuito da troca de experiências.

Programa Prevenir

Neste ano de 2023 foram realizadas as seguintes ações voltadas ao projeto prevenção, tendo a participação dos educandos, professores e comunidade em geral.

- No mês de março as técnicas responsáveis pelo projeto, realizaram as parcerias, nas áreas da Saúde, Educação e Assistência social do município de Iraceminha;
- Nos meses de abril e maio a equipe técnica realizou uma triagem na creche municipal, com o objetivo de identificar crianças com sinais de alerta em salas de aula. Assim prevenindo possíveis atrasos e distúrbios do desenvolvimento;
- No mês de agosto, é abordado com toda a comunidade sobre o agosto Laranja, mês este, dedicado a realização de ações voltadas a “Conscientização e Prevenção as Deficiências”.

20

As ações desenvolvidas neste mês de agosto foram as seguintes:

- Confecção de faixa informativa sobre prevenção as deficiências;
- Ornamentação da Praça Municipal;
- Roda de conversa com professores da rede municipal de ensino, do município de Flor do Sertão;
- Palestra com doutor Anderson Braun, sobre gravidez na adolescência, para os adolescentes do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, da Escola Professor Manoel de Freitas Trancoso;
- Caminhada agosto laranja, realizada no dia 7 de setembro.

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência

De 21 a 28 de agosto foi comemorada a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla em todo o país, que este ano tem como tema “**Conectar e somar para construir inclusão**”. No decorrer destes dias nos como instituição de ensino inclusivo visamos valorizar nosso

sistema de ensino, e a vida de nossos educandos, contudo demonstrar para a sociedade o trabalho que desenvolvemos com nossos educandos enfatizando sua autonomia, necessidades sejam físicas ou intelectuais, vida prática, talentos e aptidões.

Neste ano nosso planejamento entre a equipe de colaboradores e diretoria, obteve a seguinte organização:

DATA	PLANEJAMENTO DIARIO
21/08	Dia da Beleza
22/08	Oficina de Mandalas
23/08	Piquinique
24/08	Galeria de Arte
25/08	Encontro Com As Apaes Da Regional

Durante o primeiro dia foram ofertados corte de cabelo, maquiagem e cabelo para todos os educandos, o qual contamos com o apoio do comercio local e alguns voluntários, além do apoio dos colaboradores.

21

No segundo dia recebemos o profissional Ricardo Tibolla para a realização da oficina de mandalas, com os materiais de base de madeiras, tintas, missangas, e pedras coloridas, esta oficina demandou a criatividade de cada educando e a partir da confecção o profissional lhes permitiu a análise de sua personalidade de acordo com as cores e pedras escolhidas.

O terceiro dia tivemos o piquenique, com algumas guloseimas e brincadeiras de interação para o grupo, o qual teve a realização em uma chácara próxima a escola, com grama e natureza.

No quarto dia tivemos a galeria de arte e exposição de quadros confeccionados pelos alunos, assim também sendo realizado um concurso interno entre eles, demandando autonomia para explicar suas obras e para conquistar votos das escolas e comunidade, que vieram prestigiar nosso evento. Neste dia também tivemos a exposição de trabalhos realizados na instituição.

No quinto dia o encontro regional das APAES na cidade de Romelândia, neste dia tivemos jogos e brincadeiras distribuídos em um ginásio local, possibilitando aos educandos autonomia de escolha nas atividades e assim na alimentação. Além disso, neste dia ser foi ofertado muita música, dança e interação entre as instituições.

Origem Dos Recursos Financeiros

FONTE	VALOR
Convênio com município de Iraceminha	Merenda Escolar Transporte Escolar Material de consumo e pedagógico
Convênio Município Flor do Sertão	R\$ 14.382,00
Convênio Fundo Social	R\$ 106.748,62
SUS	R\$ 146.802,38
Celesc	R\$ 2.429,00
Convênio com FCEE- MRD	R\$ 896.662,56
Convênio Sicoob	R\$ 15.840,00
Almoço da APAE	R\$ 32.255,00
Rifas	R\$ 8.750,00
Contribuições associados	R\$ 810,00
Lucro Brechó	R\$ 6.112,85
Lucro Agnolines	R\$ 1.200,00
Venda do Carro	R\$ 28.000,00
PDDE	R\$ 2.701,18
Tribunal de Justiça	R\$ 16.324,00
Projeto Sicoob	R\$ 5.000,00
Emenda Parlamentar Gilson Marques	R\$ 100.000,00
FIA ESTADUAL	R\$ 200.000,00
PRONAS/PCD	R\$ 1.075.000,00

22

Infraestrutura

A APAE Beija Flor de Iraceminha, situada na Rua Ricardo Vivian, 191, Centro de Iraceminha, executou suas atividades em 2023 em sede atualmente pertencendo ao Município de Iraceminha, que após repasse de posse do Governo Estadual a este, cedeu a instituição. Após regularização documental desta área, a posse desta, será repassada pelo Município a APAE.

Em 2023, as atividades foram executadas em espaço reformado e ampliado, com estrutura acessível, corredores amplos, banheiros com acessibilidade, salas de aula grandes e equipadas. Já o Centro de Equoterapia, localizado na Linha Santa Fé, é uma área alugada pela APAE para atender nossos alunos. Nossa estrutura física, está dividida da seguinte forma:

01	Área de recepção coberta
01	Sala da diretora
01	Sala da secretaria
01	Sala da assistência social
01	Sala da psicologia
01	Sala da terapia ocupacional
01	Sala da fisioterapia
01	Sala da fonoaudiologia
05	Salas de aula
01	Refeitório
01	Cozinha
01	Almoxarifado
01	Sala de informática
01	Casa modelo
01	Sala de lavatório e troca
03	Banheiros
01	Academia adaptada
02	Garagem
01	Lavanderia
01	Centro de equoterapia
01	Sala do apoio pedagógico

4.4 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Observações: A entidade atuou em articulação com o CREAS.

Alcance da oferta:

☒ Municipal

☐ Estadual

☐ Nacional

Localidade(s): Foram atendidos usuários de todo o município de Iraceminha/SC e de municípios vizinhos.

5. RESULTADOS OBTIDOS:

Dentre muitos outros importantes resultados alcançados, destacamos:

- Promovemos a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e/ou múltipla e transtornos globais de desenvolvimento, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- Articulamos junto aos poderes públicos municipais, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras entidades do município, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos;
- Promovemos divulgação de informações sobre assuntos referentes a pessoa com deficiência, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- Estimulamos o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e a comunidade;
- Prestamos serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela na área específica de atendimento, aqueles que deles necessitarem;
- Promovemos e articulamos serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, visando a inclusão social da pessoa com deficiência.

24

6. PARCERIAS:

Parcerias estabelecidas:

- Órgãos de Defesa e Garantia de Direitos;
- Conselhos Municipais;
- Órgãos Públicos;
- OSCs;
- Comunidade Local;
- Famílias.

7. ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO E/OU NA SAÚDE:

De forma integrada à Assistência Social, a APAE ofertou ações de Educação e Saúde.

Educação

Nome: CAESP Beija Flor

Parecer Conselho Estadual de Educação- CEE nº 292

Consideram-se os preceitos legais que, na área da educação, são regidos, principalmente, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96, que ratifica o texto constitucional indicando que, os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades; assegura a terminalidade específica àqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências e; a aceleração de estudos aos superdotados para conclusão do programa escolar (art. 59). Também define, dentre as normas para a organização da educação básica, a “possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado” (art. 24, inciso V). 25

Assim, as proposições da LDB conferem à educação especial uma função complementar ao ensino regular atuando de forma transversal em todos os níveis de ensino, uma vez que, “as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que as demais pessoas, definindo como discriminação com base na deficiência, toda diferenciação ou exclusão que possa impedir ou anular o exercício dos direitos humanos e de suas liberdades fundamentais”. (Decreto nº 3.956/2001 - Convenção da Guatemala).

Infraestrutura

O CAESP – mantida pela APAE de Iraceminha, tem como infraestrutura 1 prédio e um Centro de Equoterapia, sendo eles o primeiro composto por 1 sala da Diretora da Escola, 1 sala de planejamento pedagógico, 05 salas de aulas equipadas com mesas, cadeiras, ar-condicionado e quatro branco, dois lados um feminino e outro masculino e ao lado a sala de troca, com lavatório, chuveiro e maca, uma sala de informática educativa. Também possui 1 Casa Modelo.

Dia/Horário/Periodicidade

Segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h15min às 17h15min durante todo o ano.

Origem dos Recursos Financeiros

Fundação Catarinense de Educação Especial e Recursos Gerados pela Instituição

Todos os Serviços Foram Oferecidos com Total Gratuidade

SAE- Serviço de Atendimento Específico

O serviço de atendimento específico SAE, contou com uma turma e foi desenvolvido no turno vespertino com início às 13h15min às 17h15min, de Segunda a Sexta- feiras. As atividades foram desenvolvidas em uma sala de aula com espaço amplo, com mobiliários e materiais adaptados conforme a necessidade de cada um. Além do acompanhamento pedagógico, os alunos contaram, com aulas de artes, educação física e informática educativa e demais projetos e acompanhamentos desenvolvidos pelos profissionais da instituição.

26

Equipe de Referência

PROFISSÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO
Pedagogo	7	40 horas	CLT
Professor de Educação Física	2	20 horas	ACT (FCEE) CLT
Professor de Informática	1	15 horas	CLT
Professora de Artes	1	15 horas	CLT

CARGO	Número
Coordenadora Pedagógica	1
Merendeira	1
Monitor	1
Professor	10
Secretária	1
TOTAL	14

Saúde

Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde- CNES nº 5805996

Resolução De Regulamentação Do Serviço – SUS: A Clínica da APAE de Iraceminha desenvolve serviços de habilitação e reabilitação através de programas e serviços no âmbito das três políticas setoriais: Assistência Social, Saúde e Educação. O serviço de “Reabilitação Intelectual” compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, em conformidade a Portaria GM-MS Nº 793 de 24 de abril de 2012, devendo dispor de instalações físicas e de uma equipe multiprofissional devidamente qualificada e capacitada para prestação de assistência especializada.

Os serviços de habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla ou autismo são realizadas através dos atendimentos terapêuticos, com técnicas especializadas realizadas através de: avaliações e reavaliações interdisciplinares, encaminhamentos, estabelecimentos de diagnósticos, orientações a famílias quanto as questões relacionadas as deficiências. As ações interdisciplinares são polarizadas de forma individual em conformidade ao limite, diagnóstico e demanda de cada paciente o qual objetiva a interatividade social e a inclusão instigando evolução na qualidade de vida. O serviço de “Reabilitação Intelectual” compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, conforme Portaria GM-MS Nº 793 de 24 de abril de 2012, devendo dispor de instalações físicas e de uma equipe multiprofissional devidamente qualificada e capacitada para prestação de assistência especializada.

27

Importante ressaltar que a APAE possui uma demanda para além do contrato SUS que mantém, e buscar recursos próprios para atender a um número cada vez maior de pacientes. A partir do histórico de atendimentos que realiza ao longo do ano busca, junto à Secretaria Estadual de Saúde, a ampliação do contrato uma vez que a demanda está comprovada.

Ação Desenvolvida:

A APAE Iraceminha desenvolve, ações na área de saúde com prestação de atendimentos aos beneficiários inseridos no CAESP, mantida pela instituição. O Setor de saúde da APAE funciona com atendimentos de estimulação precoce e habilitação/reabilitação.

O setor de saúde é realizado via convênios. A instituição procede atendimentos de suas demandas encaminhadas pela rede municipal advindas de serviços privados e demandas espontâneas, objetivando concretizar habilitação e reabilitação de seus pacientes com deficiência intelectual múltipla ou autismo. O trabalho desenvolvido é respaldado com alto nível de especialização da equipe

clínica Interdisciplinar a qual atua com multifacetadas modalidades terapêuticas condizentes as demandas de cada paciente em conformidade aos seus Projetos Terapêuticos Singulares nas áreas de: Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicopedagogia, atendimento Clínico, Neurológico e Serviço Social.

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal igualitário as ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (Art. 196. Brasil. Constituição Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 - 25ª ed., atual. e ampl. - São Paulo: Saraiva, 2000. 113p).

Recursos Financeiros: SUS e Fundação Catarinense de Educação Especial.

A área da Saúde abrange os serviços/ programas:

- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Terapia Ocupacional;
- Fonoaudiologia;
- Atendimento Médico Especializado/Clínico e Neurologia;
- Equoterapia;
- Estimulação Precoce;
- Psicopedagogia;
- Grupo de música.

28

Trabalho essencial aos serviços da saúde e ações realizadas:

- Avaliação multidisciplinar;
- Atendimento individual, em grupo e compartilhado;
- Prescrição;
- Avaliação;
- Adequação, acompanhamento e dispensação de órteses de membros superiores;
- Estudos de caso;
- Reuniões semanais de equipe;
- Reuniões semanais intersetoriais Reuniões com escolas da rede municipal de ensino, frequentadas pelos pacientes.

Atendimento de fisioterapia

Com carga horária de 16 horas semanais, a Fisioterapia foi desenvolvida como uma ciência voltada ao estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento de disfunções cinético-funcionais de órgãos e sistemas, causadas por alterações genéticas, traumas ou doenças adquiridas. O fisioterapeuta atuou no diagnóstico, avaliação, reavaliação, prescrição, emissão de prognóstico e elaboração de projetos de intervenção, com o objetivo de restaurar movimentos e funções comprometidas, promovendo a autonomia pessoal e a interação social dos beneficiários.

Em 2023, foram realizados 2.038 atendimentos presenciais em Fisioterapia.

Atendimento psicológico:

Com carga horária de 20 horas semanais, o setor de Psicologia buscou compreender a subjetividade dos beneficiários e a extensão de suas deficiências, por meio de técnicas específicas, visando à promoção da saúde mental. Foram ofertados atendimentos individuais, voltados à construção do vínculo afetivo, percepção corporal, autoestima e desenvolvimento cognitivo, bem como atendimentos em grupo, palestras educativas e grupos de apoio às famílias. Durante o ano de 2023, foram realizados 1.814 atendimentos psicológicos presenciais.

29

Atendimento de terapia ocupacional

Com carga horária de 4 horas semanais, os atendimentos em Terapia Ocupacional foram destinados a crianças, adolescentes, jovens e adultos, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida por meio do estímulo das habilidades motoras, cognitivas e sensoriais, através de atividades estruturadas, expressivas e treinos de vida diária. Os atendimentos individuais, com duração de 30 minutos, também incluíram adaptações de rotina, objetos e ambientes, além de encaminhamentos especializados quando necessário.

No ano de 2023, foram realizados 269 atendimentos presenciais em Terapia Ocupacional.

Atendimento fonoaudiológico:

Com carga horária de 16 horas semanais, a Fonoaudiologia atuou na prevenção, diagnóstico e tratamento das alterações de comunicação oral, escrita, voz e audição. O trabalho foi integrado aos professores e pais para potencializar os resultados terapêuticos, além de promover orientações sobre motricidade oral e alimentação, realizando encaminhamentos quando necessário.

Em 2023, foram realizados 1.347 atendimentos presenciais em Fonoaudiologia.

Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico clínico, desenvolvido junto ao CAESP/APAE de Iraceminha, teve como foco o apoio aos educandos com transtornos ou dificuldades de aprendizagem. As atividades foram planejadas com base em metodologias lúdicas e pedagógicas, respeitando o tempo de aprendizado de cada educando e promovendo o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e intelectuais.

Durante o ano, foram realizadas intervenções com base em avaliações, atividades práticas e estratégias específicas voltadas à superação de dificuldades, abrangendo alfabetização, matemática, memória, concentração, coordenação motora, leitura e escrita, entre outras áreas.

Atendimento de médica-psiquiatra e neurologista

Os atendimentos médicos com psiquiatra e/ou neurologista contemplaram alunos, familiares e funcionários da APAE. Foram realizadas anamneses, diagnósticos clínicos, prescrições e acompanhamentos mensais voltados a casos de agitação psicomotora, convulsões, ansiedade, depressão, esquizofrenia, entre outros. O objetivo foi estabilizar os pacientes, promovendo evolução no aprendizado, socialização e autonomia.

30

Em 2023, foram realizadas 15 consultas nas especialidades de Neurologia e Psiquiatria.

Equoterapia

A APAE de Iraceminha desenvolveu, ao longo de 2023, um programa especial de Equoterapia, atendendo 40 beneficiários durante seis meses com apoio de recursos próprios, emendas parlamentares e parcerias com a Fundação Catarinense de Educação Especial. As sessões ocorreram de segunda a quinta-feira, com duração de 40 minutos por aluno, uma vez por semana. O Centro de Equoterapia contou com estrutura adequada, três cavalos treinados e uma equipe multidisciplinar com carga horária de 32 horas semanais.

Estratégias de execução

- Para os atendimentos presenciais, estes foram organizados semanalmente através do contato direto com familiares, com horário agendado, de forma individual, com o uso adequado de EPIs, e higienização do ambiente;

- O transporte foi fornecido para aqueles praticantes com residência afastada do Centro, ou que não possuíam meios de transporte;
- Uma vez na semana reservaram para organização e estudo dos atendimentos, também para a realização dos relatórios mensais e semestral.

Equipe de Referência

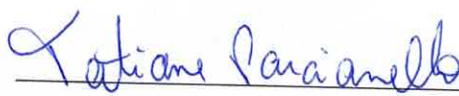
CARGO	C/H	VÍNCULO
Assistente Social	16h	CLT
Fisioterapeuta	16h	CLT
Fonoaudióloga	16h	CLT
Psicóloga	20h	CLT
Psicopedagoga	20h	CLT
Terapeuta Ocupacional	4h	CLT
Médicos		CLT
Músico	20h	CLT
Pedagogas	60h	CLT
TOTAL	172h	

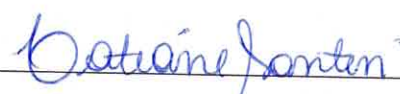
31

8. OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS:

Não houve.

Iraceminha/SC, 04 de abril de 2025.


Tatiane Parcianello
Presidente


Catiane Santin
Assistente Social